

46 Conselheiro Marcello disse que a Administração Municipal poderia ter adotado diversas  
47 medidas que evitariam esta situação no final do mandato do Executivo, como, por exemplo, ter  
48 promovido a revisão da Planta Genérica de Valores para a cobrança do IPTU, que certamente  
49 incrementaria as receitas do Município. O Secretário Daniel disse que sempre foi favorável à  
50 alteração da planta de valores. Quanto ao ano corrente, o Secretário disse que a própria  
51 Câmara pode retomar a pauta da alteração da planta. O Sr. George, Chefe de Gabinete  
52 esclareceu que a PML recebeu um parecer desfavorável da Comissão de Justiça para alteração  
53 da planta de valores. Denilson disse que era sabido desde 2013 que seriam necessários os  
54 aportes, porém não se tinha conhecimento dos valores reais. Denilson disse ainda que foi  
55 realizada uma audiência pública em 2015 a fim de debater a transferência dos aposentados por  
56 invalidez e pensionistas para o fundo Previdenciário. Porém a proposta foi colocada em prática  
57 somente em 2016. Denilson esclarece que para que o próximo Prefeito tenha um fôlego no  
58 primeiro ano, não seria iniciado o parcelamento no ano de 2017, porém a redação do projeto  
59 de Lei poderá ser alterada para que o parcelamento se inicie em 2018. Denilson esclarece que  
60 se o Prefeito alterar as alíquotas o déficit cai consideravelmente. Karen solicitou qual o prazo  
61 que o Conselho teria para finalizar a análise? Karen disse que o Conselho esperava que a  
62 Administração tomasse a atitude de rever a planta de valores, como forma de demonstrar boa  
63 vontade em ajudar a resolver o problema. Luiz Evaldo esclarece que o prazo de dois anos é  
64 muito longo, e que o conselho se preocupa que após dois anos o novo Prefeito também por ele  
65 ter mais dois anos, e assim o problema seria levado até o final do próximo mandato. Quanto ao  
66 prazo solicitado pela Conselheira Karen, Denilson informou que não é possível estabelecer um  
67 prazo, porém a pauta é extremamente urgente. Gilberto disse que o assunto vem sendo tratado  
68 a tempos porém o Conselho Administrativo não foi convocado para nenhuma das reuniões,  
69 esclarece ainda que mesmo que o Superintendente demonstre tranquilidade, ele enquanto  
70 conselheiro não está certo disso, uma vez que a conjectura atual não demonstra ver essa  
71 tranquilidade e sendo assim que para uma tomada de decisão dessa envergadura será  
72 necessário um certo tempo para avaliar todas as possibilidades e visualizar a contrapartida da  
73 Administração. Os Conselheiros afirmam ser necessária a participação da equipe de transição  
74 a qual o Chefe de Gabinete ficou de marcar a reunião entre os Conselheiros e a equipe de  
75 transição para segunda feira. Em seguida os conselheiros retomaram a análise da Resolução  
76 do Plano de Saúde. A próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 24 de novembro de  
77 2016 às oito horas. Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo  
78 constar, lavrei, dato e assino a presente ata, juntamente com os demais presentes.

79  
80 Denilson Vieira Novaes

81  
82 Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima

83  
84 Ana Paula Pereira

85  
86 Karen Betina Ikeda de Ortiz

87  
88 Luiz Evaldo da Silva Ferreira

89  
90 Daniela Dias Augusto

91  
92 Gilberto Alves de Lima

93  
94 Solange Magro

The image shows the handwritten signatures of the council members listed on the left, placed over horizontal dashed lines. The signatures are in blue ink and vary in style, including some that are more stylized or cursive. The names of the signatories correspond to the list on the left: Denilson Vieira Novaes, Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima, Ana Paula Pereira, Karen Betina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Daniela Dias Augusto, Gilberto Alves de Lima, and Solange Magro.